

Medicina Veterinária

ASPECTOS RADIOGRÁFICOS DA INSUFICIÊNCIA DO LIGAMENTO CRUZADO CRANIAL EM CÃO YORKSHIRE - RELATO DE CASO

Ana Luiza de Paula Castro - 5º módulo de Medicina Veterinária, FZMV/UFLA. Bolsista PET/MV (analuizapcastro1@gmail.com).

Carla Beatriz Tonelli Pereira - Médica Veterinária. Residente em Diagnóstico por Imagem, FZMV/UFLA (carla.tonelli24@gmail.com).

Fernanda Botelho Lacerda - 5º módulo de Medicina Veterinária, FZMV/UFLA. (fernanda.lacerda@estudante.ufla.br).

Antônio Carlos Cunha Lacrete Júnior - Orientador e docente do Departamento de Medicina Veterinária, FZMV/UFLA. - Orientador(a)

Resumo

O ligamento cruzado cranial (LCCr) restringe o movimento da articulação femorotibiopatelar, proporcionando estabilidade craniocaudal, evitando a hiperextensão da articulação e limitando a rotação interna da tíbia. A insuficiência do LCCr é uma das principais afecções que acomete o joelho de cães, apresentando causas degenerativas e traumáticas, podendo haver inter-relação entre elas. É descrita com maior frequência em cães jovens de raças de grande porte, como São Bernardo, Rottweiler, Labrador, Golden Retriever e Boxer. Os sinais clínicos incluem claudicação e dor no membro acometido. Geralmente, o tratamento cirúrgico é o mais indicado. O diagnóstico é baseado no histórico, exame físico, sinais clínicos e exames imaginológicos, sendo a ressonância magnética o método diagnóstico por imagem considerado de eleição para a identificação dessa afecção, pois é altamente eficaz na avaliação dos ligamentos e tecidos moles da articulação do joelho, permitindo uma visualização detalhada da integridade do LCCr. No entanto, o estudo radiográfico é um método de diagnóstico por imagem complementar mais acessível, o qual permite avaliar o alinhamento articular, a integridade das estruturas e alterações ósseas que podem estar associadas a lesões ligamentares, além de permitir ao cirurgião a realização de cálculos para o procedimento cirúrgico. O presente trabalho objetivou relatar os aspectos radiográficos de um caso de insuficiência de LCCr atendido no Hospital Veterinário da Universidade Federal de Lavras (UFLA), enfatizando a utilização do raio-x como ferramenta auxiliar no diagnóstico dessa afecção. Um cão, castrado, Yorkshire terrier, de nove anos, apresentava histórico de claudicação do membro pélvico esquerdo. No exame físico, teste de gaveta cranial e de compressão tibial foram positivos. Frente a tais alterações, foi realizada radiografia da articulação femorotibiopatelar esquerda com projeções mediolateral com e sem estresse (ML), craniocaudal (CrCd) e skyline. Foi evidenciado nas imagens deslocamento cranial da eminência intercondilar tibial esquerda em relação aos côndilos femorais e efusão articular, achados, estes, sugestivos de insuficiência do LCCr. Além disso, havia presença de desvio angular tibial e achados associados à doença articular degenerativa. Conclui-se que a radiografia se destaca como uma ferramenta eficaz para o diagnóstico precoce da afecção, estabelecendo o prognóstico do paciente.

Palavras-Chave: LCCr, raio-x, radiografia.

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

Link do pitch: <https://youtu.be/3mt7KvHUzmY>